

Sessenta acidentes param trânsito

O número de colisões que o Batalhão de Trânsito registra por dia na Grande Vitória complica o tráfego em ruas e avenidas

Daniel Figueredo

Acidentes prejudicam o tráfego de veículos na Grande Vitória diariamente. Em média, são registrados 60 acidentes por dia, de acordo com dados do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTran).

Segundo o comandante do BPTran, tenente-coronel Marcelo Rangel, a maioria desses acidentes é causada por imprudência, além da falta de observação das regras de trânsito e de direção defensiva.

“Temos um trânsito muito tumultuado e engarrafado. O que percebemos é que a maioria dos que se envolvem em acidentes é por falta de atenção, principalmente das distâncias regulamentares”, explicou o tenente-coronel.

Mas, em casos que não existam vítimas fatais ou pessoas feridas, os acidentes prejudicam o tráfego de veículos por desconhecimento das leis de trânsito. Rangel afirmou que, caso não haja feridos e o carro tenha condições de trafegar, o condutor deve desobstruir a via.

“Orientamos que, quando o veículo pode continuar rodando, os que se envolveram em um acidente devem se encaminhar ao posto de trânsito mais próximo. Existe uma previsão no Código Brasileiro de Trânsito (CTB) que, quando o carro tiver condições de circular após um acidente, a não remoção é passível de multa”, alertou.

Segundo ele, apenas quando o carro não pode ser removido pelo condutor ou em acidentes com vítimas, é que a autoridade policial deve ser chamada. “Porém, o fato de a polícia não ir no local não interfere na produção da perícia. Ela é feita baseada no relato dos envolvidos e das testemunhas.”

O coordenador da Gerência de Operação e Fiscalização da Guarda Municipal de Trânsito de Vitória, Bruno Loureiro, afirmou que, quando o carro não é removido, causa reflexos no tráfego.

“O trânsito é dinâmico. Mas, por exemplo, se houver um acidente sem remoção no centro entre 7h e 8h30, podemos chegar a meia hora de atrasos no fluxo”, disse.

De acordo com Loureiro, mais da metade dos acidentes de trânsito acontecem em Vitória, com média de 32 ocorrências por dia.

“A maioria é de pequenos acidentes. Muitas vezes, com pessoas pouco atentas, falando ao celular. É o maior índice registrado pela Guarda de Trânsito de Vitória.”

Ontem, uma colisão entre um Celta e um ônibus da linha 505 do Transcol deixou o trânsito lento na Enseada do Suá, em Vitória. O acidente ocorreu por volta das 5h40 da manhã e o tráfego foi liberado depois que a vítima, o motorista do Celta, foi retirada do local.



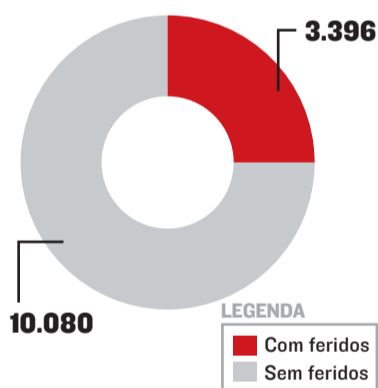
ANTONIO MOREIRA/AT

CELTA ficou destruído após colisão com um ônibus da linha 505 do Transcol, que aconteceu na manhã de ontem. Por causa da batida, trânsito ficou lento na Enseada do Suá, em Vitória

OS NÚMEROS

Total de acidentes

13.476 de Janeiro a Julho 2012



MÉDIA

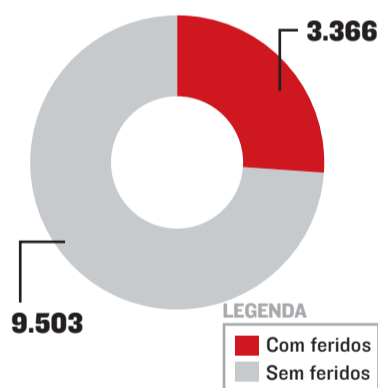
63,56 acidentes diários

16 feridos em acidentes diariamente

65 PESSOAS morreram em acidentes em 2012

Total de acidentes

12.869 de Janeiro a Julho 2013



MÉDIA

60,41 acidentes diários

15,80 feridos em acidentes diariamente

67 PESSOAS morreram em acidentes em 2013

Fonte: Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTran)

O QUE ELES DIZEM



“Se não há educação no trânsito, ela deve ser feita através da fiscalização”

Paulo Lindoso, pres. do Instituto Brasileiro de Estudos de Trânsito



“A punição deve ser severa para todas as infrações, senão não há correção”

Dirceu Rodrigues, diretor da Ass. Brasileira de Medicina de Tráfego

Motorista fratura ossos da face e terá de fazer cirurgia

Uma colisão na manhã de ontem na Enseada do Suá, em Vitória, entre um Celta prata, placa OCZ8643, e um ônibus da linha 505, que faz o trajeto Terminal de Itacibá ao terminal de Laranjeiras, levou o motorista do Celta ao hospital com fratura nos ossos da face.

O motorista do carro, Thiago Fadini, teve ferimentos e foi levado para o Centro Integrado de Atenção à Saúde (Cias). Ele realizou exames durante a manhã e está internado para a realização de cirurgia no osso buco-maxilar. Segundo a assessoria de comunicação do

hospital, o quadro dele é estável.

A colisão aconteceu no cruzamento da rua Humberto Martins de Paula com a avenida Américo Buaiz. Cerca de 40 passageiros estavam no coletivo, que seguia do Terminal de Laranjeiras para o Terminal de Itacibá. Porém, apenas o motorista do Celta ficou ferido.

Por conta do acidente, que destruiu totalmente a frente do carro, o trânsito na região ficou lento. O tráfego só foi liberado após a remoção da vítima e do veículo. Procurado, Fadini disse não se lembrar de como foi o acidente.

Mais de 3 mil flagrados em blitz do bafômetro neste ano

Com a realização de 20 blitzes da Lei Seca por semana, o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTran) conseguiu flagrar cerca de 3.100 condutores dirigindo sob influência de álcool nas operações realizadas até julho deste ano.

“Esses motoristas foram retirados de circulação. Eles são os maiores causadores de acidentes graves, com vítimas”, afirmou o comandante do BPTran, tenente-coronel Marcelo Rangel.

De acordo com ele, já foram realizados pelo batalhão 18 mil testes do bafômetro nas blitzes.

Segundo Rangel, além das blitzes específicas para fiscalizar o uso de álcool por motoristas, a Polícia Militar também realiza o teste em outras fiscalizações. “É importante frisar que, além de cobrar consciência do condutor, nós estamos atentos todos os dias. As blitzes são feitas para tentar diminuir o número de vítimas no trânsito.”

OS NÚMEROS

18 mil testes do bafômetro feitos até julho deste ano

20 blitzes são feitas por semana, segundo o Batalhão de Trânsito



APARELHO de bafômetro

ADRIANO HORTA - 18/12/2012